



## DEZEMBRO VERMELHO - DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS

**KASSUYA, Cândida Aparecida Leite<sup>1</sup>** (candida2005@gmail.com); **CORREIA, Lidiane Marques<sup>2</sup>** (lidiane\_correia13@hotmail.com) **FOLETTTO, Aline Pereira<sup>2</sup>** (aline98\_pereira.foletto@hotmail.com); **NANTES, Fernanda da Silva Pereira<sup>2</sup>** (fernanda.p.nantes@gmail.com); **RODRIGUES, Matheus Yudi Ishiy<sup>2</sup>** (matheusyudi77@hotmail.com); **TERAMOTO, Bruno Kenji Costa<sup>2</sup>** (teramoto.kenji19@gmail.com).

<sup>1</sup>Docente da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD - Dourados.

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

O dia 1º de dezembro foi instituído como o Dia Mundial da Luta Contra a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) pela Assembleia Geral da ONU e pela Organização Mundial de Saúde em 27 de outubro de 1988. Tal feito fez-se necessário em razão da agressividade da doença, visto que em apenas cinco anos após a descoberta do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), 65,7 mil pessoas já haviam sido diagnosticadas com o vírus, e 38 mil já haviam falecido. Sabendo da importância das práticas de educação em saúde como meio de promoção da saúde, a Liga Acadêmica de Infectologia da UFGD (LAINF-UFGD), em conjunto com o Serviço de Atendimento Especializado – Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE-CTA) de Dourados, realizou, no dia 1º de dezembro de 2018, uma ação social extensionista na Praça Antônio João em Dourados-MS, referente a esta importante data. O objetivo foi informar a população acerca da prevenção, do diagnóstico e da redução de danos daqueles já infectados, a fim de promover uma maior qualidade de vida, tanto individual, quanto para a família e a comunidade. Para tal, o público foi abordado pelos acadêmicos participantes, promovendo uma breve discussão a respeito do tema. Além disso, a equipe do SAE ofereceu testes rápidos gratuitos para HIV e Sífilis, e também foram distribuídos preservativos e panfletos informativos. Pode-se afirmar que a ação foi um sucesso devido ao alto número de teste realizados. Foram 300 testes no total, sendo 150 para HIV e 150 para Sífilis. Destes, foram encontrados mais de 20 diagnósticos positivos para a Sífilis e 1 positivo para o HIV. Todos os infectados foram encaminhados para novos testes e tratamento posteriormente. Além disso, as orientações à população acerca da realidade epidemiológica do HIV na região e da prevenção da transmissão do vírus foram bem recebidas pelo público. Outra contribuição para a educação em saúde da comunidade foi a introdução do importante conceito de Prevenção Combinada no combate ao HIV, hepatites virais e outras ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis), que é uma estratégia preconizada pelo Ministério da Saúde para a diminuição da incidência destas doenças. Portanto, conclui-se que ações como a descrita são essenciais para o combate das ISTs, especialmente no mês e no dia que simbolizam esta luta, visto que divulgam e facilitam o acesso da população em geral a estes testes diagnósticos, conscientizam os cidadãos e oferecem, gratuitamente, a melhor forma de prevenção destas enfermidades. E é possível constatar que apesar da evolução das ferramentas de combate ao HIV, a AIDS ainda é uma problemática atual. Ademais, com a ação, cumprem-se os objetivos extensionistas preconizados pelas Ligas Acadêmicas e pela Universidade, aproximando os acadêmicos a comunidade e oferecendo serviços e conhecimento benéficos para a sociedade.

**Palavras-chave:** Ação social, Extensão, Infecções sexualmente transmissíveis.